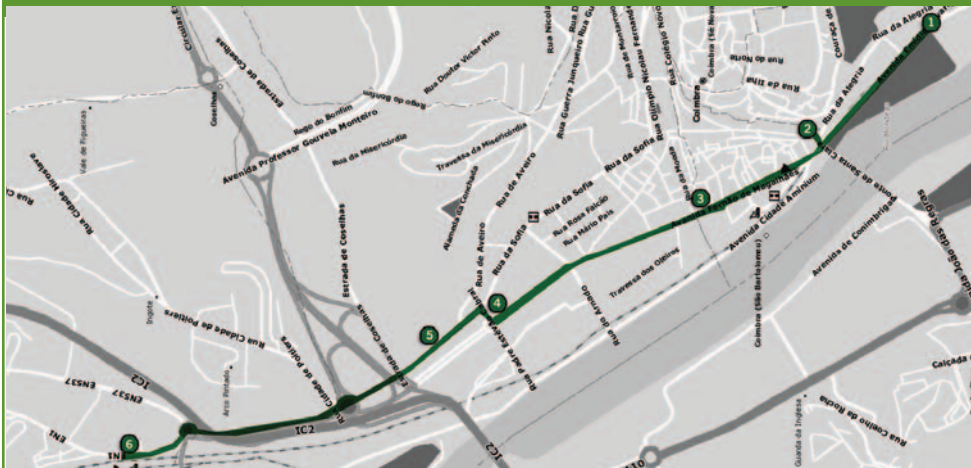


Os pontos negros da mobilidade e poluição

Coimbra, à semelhança de muitas outras cidades do país, permite evidenciar alguns dos maiores erros que têm sido cometidos nos últimos anos. Basta escolhermos um pequeno trajecto - coincidente com o que seria uma pequena parte do trajecto do prometido e sempre adiado metropolitano de superfície - para ilustrá-los. De Coimbra-B até ao apeadeiro da Lousã escolhemos 6 pontos negros.



1. Estação de Coimbra-B - Ontem como hoje, parada no tempo. Um cartão de visita que envergonha a cidade, sem um mínimo de qualidade nas suas ligações à cidade.

2. Rodoviária da Beira Litoral - A casa do fumo. Fruto de uma política errada de transportes e da total ausência de planeamento urbano, criam-se autênticos infernos de tráfego e de poluição nos centros das cidades.

3. Bota-Abaixo: em nome do Metro não! - O Metro Mondego: promessa sempre adiada. A destruição da baixinha em seu nome... essa já foi injustificadamente consumada.

4. Parque de Estacionamento da Braga Parques -

Prioridades invertidas: expulsam-se as pessoas para as periferias, multiplicam-se os parques de estacionamento e convidam-se os carros para o centro das cidades. Para quando a prioridade aos transportes públicos?

5. Largo da portagem - Os carros passam, os peões esperam. Na cidade toda a prioridade é dada ao tráfego automóvel. O perigo espreita na própria passadeira.

6. Coimbra-Parque: Ramal da Lousã - O abandono da ferrovia como um dos eixos da política nacional de transportes. Asfixia-se o interior, agravando-se o seu isolamento. Promove-se a saturação rodoviária e ampliam-se os problemas ambientais.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA: DESAFIOS E RESPOSTAS

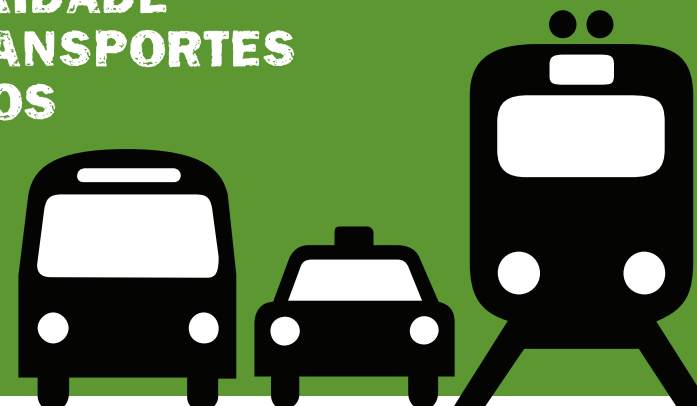
ISCTE, LISBOA, 22 DE SETEMBRO

CENÁRIOS E PROJEÇÕES I TRANSPORTES E MOBILIDADE I NOVOS PARADIGMAS ENERGÉTICOS CONSUMO, MODOS DE VIDA E SAÚDE PÚBLICA I RESÍDUOS E POLÍTICAS DE GESTÃO I NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS E RELAÇÕES NORTE-SUL

ALDA MACEDO I AXEL FRIEDRICH I CARLOS BALLESTEROS GARCIA I FILIPE DUARTE SANTOS I FRANCISCO LOUÇÁ I GRACE AKUMU I JOSÉ MANUEL MENDES I MÁRIO ALVES I MIGUEL PORTAS I RUI BERKMAYER SURAJE DESSAI

NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA:

A PRIORIDADE AOS TRANSPORTES PÚBLICOS



18 Setembro

COIMBRA

16h00 Desfile "Os pontos negros da mobilidade e poluição", de Coimbra-B até ao apeadeiro da Lousã

17h30 Conferência de imprensa no apeadeiro na Lousã



Bloco de Esquerda

No itinerário da degradação do ambiente urbano são muitos os "pontos negros" que povoam a cidade de Coimbra. As apostas políticas têm abandonado políticas integradas de transportes colectivos e de sustentabilidade urbana em favor dos negócios imobiliários e dos interesses particulares, que transporta consigo graves impactos ambientais e níveis de emissões muito acima do desejável. Marcar a prioridade aos transportes públicos como uma aposta central de qualquer política que se diga "verde" é, por isso, uma prioridade.

O Bloco de Esquerda organiza em Julho e Setembro as Jornadas das Alterações do Clima, com iniciativas de norte a sul do país. Porque é urgente responder ao desafio e agir para travar o aquecimento global.

TODA A INFORMAÇÃO SOBRE AS JORNADAS EM www.esquerda.net